

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CAMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA



É nas coletividades que encontramos reservatórios de esperança e otimismo.

Angela Davis

PLANO DE TRABALHO E GESTÃO PARA CHEFIA DE DEPARTAMENTO
(2021-2023)

APARECIDA DE GOIÂNIA
JUNHO DE 2021

Sumário

Perfil da candidata	3
Resumo da trajetória profissional	3
Experiência na Gestão do Instituto Federal de Brasília	4
Experiência em Conselhos e Comissões	4
Plano de Trabalho e Gestão	5
Princípios norteadores	5
Compromissos condutores das ações	6
Gestão democrática e participativa	6
Instituição pública, gratuita de qualidade e laica	7
Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	7
O papel da Instituição como agente de transformação social	7
Defesa da consolidação do Campus Aparecida de Goiânia pautada pelo respeito às trajetórias das áreas de conhecimento e dos eixos tecnológicos 8	
Defesa dos direitos dos servidores.as e terceirizados.as do IFG	8
Respeito à diversidade, à pluralidade de ideias e ao saber científico pautados pela integridade e dignidade humanas.	8
Por que votar em mim?	10

Perfil da candidata

Nome: Flávia de Almeida Pinheiro

Cargo: Professora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico Classe/Nível: DIV – IV

Unidade de Lotação: Departamento de Áreas Acadêmicas - Campus Aparecida de Goiânia

Ingresso na Rede Federal de Ensino: 2008 no IFB e em 2012 no IFG



Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1923825398686549>

Formação:

- Mestre em Matemática (UnB – 2000)
- Licenciada em Matemática (UnB – 1997)
- Técnica em Edificações (ETBA – 1990)

Resumo da trajetória profissional

Iniciei a minha atuação docente em 1997 no Ensino Fundamental e Médio na Fundação Educacional do GDF. Hoje, tenho 24 anos na docência, atuando em diversas instituições como por exemplo a Universidade de Brasília - UnB; a Universidade Estadual de Goiás – UEG e a Universidade Federal de Goiás – UFG onde atuei, principalmente, nos cursos de Engenharia, Química e Matemática. Desde a minha entrada no IFB em 2008, atuei na gestão. Foram 4 anos de experiência, conforme mostrado abaixo. Com a chegada ao IFG em 2012, passei a atuar na docência da Educação de Jovens e Adultos - EJA - além do Ensino Médio Regular e no Curso de Engenharia Civil e então “encontrei” o Curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue Letras Libras, no qual atuo participando desde a sua criação na escrita do seu PPC e, em seguida, como membro do seu Núcleo Docente Estruturante – NDE até o momento. Como docente deste curso, percebi a necessidade de aprender a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a realizar projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, junto à comunidade surda.

Experiência na Gestão do Instituto Federal de Brasília

- Coordenadora Adjunta de Ensino (*equivalente a Coordenadora Acadêmica*) - Campus Planaltina;
- Coordenadora do Centro de Seleção- Campus Planaltina
- Coordenadora de Processos de Ingresso (*equivalente à Gerência do Centro de Seleção*) - Reitoria
- Presidente da Comissão de Concurso Público do IFB: 2009 e 2010;
- Diretora Administrativa do Campus Brasília (*equivalente ao Gerente Administrativo de campus no IFG*) - Campus Brasília.

Experiência em Conselhos e Comissões

- Representante Docente no CONSUP-IFB
- Representações: NDE PEDAGOGIA, CONCAMPUS, CONDEP, COMISSÃO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO.

Plano de Trabalho e Gestão

O Departamento de Áreas Acadêmicas – DAA, é uma das mais importantes unidades administrativas dos nossos Campus, pois é ele quem dialoga de forma mais prática com as ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito de cada Câmpus. Segundo o artigo 189 do Regimento do IFG o DAA:

constitui-se como célula base de organização científica, pedagógica e de gestão, responsável pela oferta dos cursos e disciplinas no âmbito de suas áreas de conhecimento, pelo desenvolvimento da pesquisa, inovação e ações de extensão definidas pelas políticas, pelas metas e pelo PDI.

É, portanto, o Departamento de áreas acadêmicas, o responsável, em última instância, por efetivar as decisões que a comunidade acadêmica definiu como metas a serem cumpridas e que foram anunciadas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

E neste aspecto, a Chefia de Departamento desempenha um papel importantíssimo de mediação entre a administração superior e a sua base que é a comunidade departamental. Constitui-se como a administração superior, as leis, normas e regras que regem a Instituição; gestores e gestoras; os órgãos colegiado, tais como: Conselho Departamental (CONDEP), Conselho de Campus (CONCAMPUS), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX), os quais a chefe de departamento tem assento.

A nossa proposta é exercer essa mediação de forma responsável, transparente, democrática e participativa, pautada na construção de relações horizontais e no diálogo constante com a comunidade que compõem o Departamento. Neste sentido, como chefe do Departamento de Áreas Acadêmicas lutarei para fazer valer as decisões e compromisso tomados pela base, razão de ser da Instituição, sem prescindir do respeito à hierarquia e as representatividades.

Princípios norteadores

- Gestão democrática e participativa;
- Instituição pública, gratuita de qualidade e laica;

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- O Papel da Instituição como agente de transformação social;
- Defesa da consolidação do Campus Aparecida de Goiânia pautada pelo respeito às trajetórias das áreas de conhecimento e dos eixos tecnológicos;
- Defesa dos direitos dos servidores e das servidoras do IFG e terceirizados
- Respeito à diversidade, à pluralidade de ideias e ao saber científico pautados pela integridade e dignidade humanas;

Tais princípios, inegociáveis em uma gestão democrática e participativa, nuclearão as ações que espargem da gestão departamental. Tais ações serão produzidas no espaço plural das diferenças que constituem o Departamento de Áreas Acadêmicas do Campus Aparecida de Goiânia, tendo o diálogo como caminho das decisões. Tais decisões serão tomadas tendo em vista a consolidação e a autonomia do nosso Campus e da valorização do seu corpo de servidores, servidoras, terceirizadas.os e discentes. Todos os Colegiados e Áreas que constituem o Departamento, assim como o corpo de Técnicos Administrativos, serão considerados como parceiros dialógicos nas decisões que edificarão o Departamento na nossa gestão.

Compromissos condutores das ações

Gestão democrática e participativa

Defesa da democracia participativa calcada nos princípios institucionais que asseguram a ampla participação da comunidade acadêmica e escolar; respeito integral às decisões das instâncias deliberativas colegiadas conforme seus devidos processos regimentais. Como representante departamental nas instâncias superiores de assento permanente, CONDEP, CONCAMPUS e CONEPEX, e em quaisquer outros espaços, incentivar, respeitar e defender proativamente as decisões tomadas no patamar da comunidade departamental, cuja decisão terão sempre como alvo a autonomia do Campus através de políticas internas e externas. Continuar o trabalho de cooperação com as coordenações ligadas direta ou indiretamente com o Departamento, com o

objetivo de otimizar procedimentos internos. Respeito integral aos horários de trabalho dos servidores, inclusive os que ocupam função na gestão.

Incentivar, apoiar e promover amplo acesso e permanência dos discentes como agentes participativos na construção da Instituição através da participação nas instâncias oficiais a que têm assento e da desburocratização da sua participação, assim como defender orçamento à assistência estudantil.

Instituição pública, gratuita de qualidade e laica

Defender junto às instâncias superiores, e onde se fizer necessário, o princípio de gratuidade da educação no que se refere à extensão, pesquisa e ensino. Inclusive quando das parcerias com o setor privado. Assim como, defender a laicidade do ensino promovida pelas epistemes constitutivas da Escola, a saber: Arte, Ciência e Filosofia.

Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

Incentivar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e defender proativamente nas instâncias superiores condições para que os servidores e as servidoras atuem no tripé ensino, pesquisa e extensão sempre em respeito à representatividade conferida à chefia departamental. A gestão que faremos respeitará às trajetórias formativas dos servidores técnicos e docentes para a definição de políticas de ensino, pesquisa e extensão e incentivará a promoção, nos espaços do Departamento, dos diálogos entre as áreas, com vistas à produção de conhecimento. Lutaremos nas instâncias superiores para equipar e manter os laboratórios, sem os quais não há ensino, pesquisa e extensão de qualidade.

O papel da Instituição como agente de transformação social

Incentivar trabalhos de ensino, pesquisa e extensão que envolvam todos os seguimentos que atuam no Departamento, servidores.as em geral e discentes. Tais trabalhos devem dialogar com as demandas sociais, culturais, econômicas e ético-políticas que visem a promoção da igualdade social e do que daí advém – tais como igualdade de gênero e igualdade étnico-racial – a partir

do desenvolvimento das potencialidades, sobretudo e preferencialmente, da comunidade local. Assim como, aperfeiçoar os processos de acompanhamento das atividades acadêmicas e administrativas de forma a garantir a qualidade do serviço prestado à comunidade, de acordo com a função social da Instituição. Desse modo, a nossa atuação irá colaborar com a gestão geral do IFG e a gestão do Campus Aparecida de Goiânia no cumprimento da função social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Defesa da consolidação do Campus Aparecida de Goiânia pautada pelo respeito às trajetórias das áreas de conhecimento e dos eixos tecnológicos

Sensibilização da comunidade departamental para a valorização dos eixos e das áreas do Campus através da sua compreensão conceitual e das ações pedagógicas. Isto se realizará pelo diálogo com vistas à produção de conhecimento promotor do crescimento e da autonomia do Campus.

Defesa dos direitos dos servidores.as e terceirizados.as do IFG

Atenção especial à saúde dos servidores.as e terceirizados.as ligados ao Departamento. O que será feito através do incentivo e da promoção de políticas de não-violência; por meio de ações que promovam o respeito às diferenças, à saúde e à vida das pessoas. E que crie laços de afetos positivos entre a comunidade departamental e as demais, pautados no respeito, na responsabilidade e na promoção da dignidade da pessoa humana e da sua produção laboral. A proposta é repudiar e dar o devido procedimento legal a manifestações de assédios perseguição política, manifestações de preconceito de qualquer espécie nos espaços de convivência do Departamento.

Respeito à diversidade, à pluralidade de ideias e ao saber científico pautados pela integridade e dignidade humanas.

Combate a toda e qualquer forma de ataque aos direitos humanos e defesa incontestada de uma educação integral, emancipatória, assim como das relações humanas comprometidas com a expressão das singularidades oprimidas sob estereótipos de gênero, de sexualidade, de raça, de etnia. Atenção especial ao

desmonte dos estereótipos de padrão de normalidade através do incentivo e promoção de trabalhos e ações anticapacitistas sobretudo no patamar da capacidade de expressão da comunidade surda do Campus.

Atenção especial às políticas de gestão de pessoas, tais como distribuição de servidores/códigos de vagas entre Câmpus/Departamentos/Áreas. Assim, posicionar-se contrária as remoções sem levar em conta o planejamento do Campus e o planejamento dos/as servidores/as.

Combate à negação da racionalidade filosófica e científica; defesa da pluralidade epistêmica e pedagógica bem como a liberdade de fazer extensão, pesquisar e ensinar os mais diversos saberes e epistemes pautados nas formações e competência dos sujeitos envolvidos e nos princípios da dignidade humana.

Por que votar em mim?

Porque apresento um plano de trabalho que é o resultado dos diálogos traçados recentemente no Campus Aparecida de Goiânia. Tais diálogos são resultante da iniciativa de servidores.as e discentes diante da percepção de que há necessidade de posicionamento político perante os debates institucionais e sociais que norteiem a construção dos projetos de gestão.

Porque trago o propósito de renovação daquilo que clama por mudança e com responsabilidade de dar continuidade àquilo que é fundante e, por isso mesmo, pede continuidade

Porque a proposta principal é de uma gestão democrática, a partir da qual desdobram-se as demais propostas apresentadas nesse projeto, pautadas no diálogo permanente com a comunidade departamental, de modo que ao longo da gestão possamos construir o Departamento que queremos. Assim contribuirmos para a consolidação da autonomia do nosso Campus e na construção da Instituição como um todo.

Porque estou no IFG no Campus Aparecida desde sua criação e acompanho de perto seu crescimento, sendo conhecedora das suas necessidades e entendo que esse é o meu momento de contribuir para seu crescimento, fortalecimento e autonomia. Isto será feito primeiramente como resistência, pois resistir ao desmonte das políticas de educação que alveja nossa Instituição é emergencial, resistir e avançar, essa é a nossa proposta. Tenho total consciência dos desafios em assumir uma Chefia de Departamento nesse cenário das políticas de desmonte, postas em curso pelo atual governo. Mas, é exatamente essa conjuntura que me move rumo a uma atuação política mais direta, como esta de servir à gestão da nossa Instituição.

Porque tenho atuado no movimento social como ativista feminista procurando compreender a atual conjuntura política brasileira e como saltar para fora dela. Assim, entendo que cuidar da gestão das instituições públicas, sobretudo as de educação, uma das mais atacadas, é uma forma de resistir a estes ataques, o que se dará pelos sujeitos que as compõem unidos na pluralidade das suas diferenças.

Porque esse momento requer uma política menos patriarcal, uma política da não-violência, o que não significa passividade. Ao contrário, trata-se de uma atividade movida pelo afeto positivo.

Porque reúno, nesse momento, as condições necessárias para promover a união do Departamento em torno dos *compromissos condutores das ações* fundamentadas nestes princípios.

Portanto, é com esse espírito de união em torno dos nossos princípios, com o objetivo de juntos resistirmos ao desmonte da educação pública, gratuita e de qualidade que peço seu voto.

Flávia de Almeida Pinheiro